

## “O JORNALZINHO” COMO UM INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ESCOLA DOMINICAL DA IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA DO BRASIL - IELB (1985-1995)

KAREN LAIZ KRAUSE ROMIG<sup>1</sup>; PATRÍCIA WEIDUSCHADT<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – karenlaizromig@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – prweidus@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Este estudo faz parte de uma pesquisa de Doutorado em Educação, cursado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas. A pesquisa, em maior amplitude visa estudar sobre as especificidades da formação docente dentro da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), o estudo busca perceber como a igreja se organizava na intenção de formar seus professores. A priori verifica-se que a IELB se organizava com cursos de formação docente e com a confecção de materiais para docentes.

A IELB (Igreja Evangélica Luterana do Brasil), anteriormente conhecida como Sínodo de Missouri é uma instituição religiosa fundada nos Estados Unidos por imigrantes alemães. Se instalou no Brasil, no sul do Rio Grande do Sul, em meados de 1900 (WEIDUSCHADT, 2007). As denominações luteranas tiveram, desde sua chegada ao Brasil, uma forte ligação com a escolarização de seus adeptos. Até a década de aproximadamente 1960 as escolas paroquias, que funcionavam junto das igrejas eram responsáveis por atenderem os filhos dos membros da igreja, mas com o enfraquecimento dessas escolas e o surgimento da educação pública em localidade mais remotas, fez com que a IELB pensasse em novas estratégias para manter suas crianças próximas dos ensinamentos doutrinários religiosos, foi então que ganhou força a Escola Dominical da IELB.

Neste sentido, a própria administração da igreja necessitou da criação de estratégias para a formação de seus professores. Ao longo da pesquisa, percebe-se que a IELB se organizou, principalmente, através da consolidação de cursos de formação docente e de fomento da confecção de material informativos e didáticos. Dentre os materiais elaborados pela IELB, um recurso que ganha visibilidade é “O Jornalzinho”, para professores da Escola Dominical, que circulou entre os anos de 1985 e 1995, esse material tinha um caráter de periódico informativo, que surgiu de maneira simples e manual, que visava informar aos professores sobre notícias, cursos, formações e dicas didáticas para a Escola Dominical. Este material era lançado de maneira trimestral, com quatro edições anuais, o acesso era por meio de pagamento de assinatura.

No início das atividades da Escola Dominical havia uma escassez de recursos que poderiam subsidiar o professor, somente com o passar dos anos que o Departamento de Educação Paroquial (DEP) da IELB consegue organizar um maior número de materiais para seus professores.

A presente comunicação está inserida no campo de estudos da História da Educação, na medida que trata de um fenômeno educativo, que acontecia dentro de uma instituição religiosa específica, em que havia uma formação didática religiosa também para os professores. O objetivo aqui é de analisar de maneira preliminar “O Jornalzinho” e quais dicas didáticas que este material proporcionou aos seus professores.



## 2. METODOLOGIA

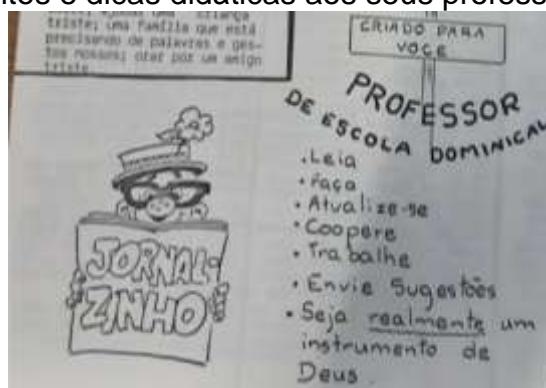
Esta comunicação conta com a metodologia da análise documental, pois é feita uma revisão documental em diferentes edições do “O Jornalzinho”, a fim de observar como tal material era organizado e quais os temas ali abordados. De Luca (2008) traz que os impressos e seus suportes têm muito a dizer sobre a época de sua produção e as funções sociais operados através deles. A circulação deste periódico auxiliava com informações e dicas formativas daquele momento histórico, visto que seria um material mais acessível e com baixo custo de produção. O Jornalzinho fazia uso de linguagens e imagens que atraíam a leitura do professor, para colocar em prática as orientações que a Igreja trazia.

Sobre a análise documental, Evangelista (2012, p. 8) discorre que os documentos são produtos de informações selecionadas, sendo “de avaliações, de análises, de tendências, de recomendações, de proposições. Expressam e resultam de uma combinação de intencionalidades, valores e discursos”.

Para a realização dessa pesquisa se teve acesso a todas as edições que foram publicadas do O Jornalzinho. Suas edições na íntegra estão disponíveis no Instituto Histórico da IELB, que fica localizado em Porto Alegre - RS. Esta busca de materiais documentais foi realizada no ano de 2022, e todos os materiais encontrados foram digitalizados para compor o acervo da pesquisa. No decorrer da comunicação são apresentadas fotos de algumas das edições.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Jornalzinho era um material de poucas páginas, mas que trazia além de informações, ensinamentos e dicas didáticas aos seus professores.



**Figura 1** – Incentivo aos professores de Escola Dominical – 3<sup>a</sup> edição de 1985.  
Fonte: Acervo do Instituto Histórico da IELB.

A imagem anterior faz referência às primeiras edições do O Jornalzinho, quando ele ainda tinha muitas partes que eram feitas à mão, com ilustrações de maneira artesanal. Ao olhar todas as edições do periódico percebeu-se que somente em 1991 que as edições começaram a terem ilustrações não manuais. A edição apresentada na figura 1 é do ano de 1985, na imagem é apresentado um trecho da revista em que aparece o incentivo para que os professores estudem, trabalhem e se atualizem para que fossem considerados “instrumentos de Deus”.

Na figura 1, O Jornalzinho também incentiva que os professores colaborem e enviem sugestões para serem abordados nas futuras edições do periódico.

No título do O Jornalzinho aparecia que aquele era um instrumento do professor de Escola Dominical da IELB, especificando o público ao qual se destinava. Vejamos uma imagem da capa de um exemplar:



**Figura 2 – Capa da edição de 1991.**

Fonte: Acervo do Instituto histórico da IELB.

Na imagem anterior O Jornalzinho busca informar sobre a realização de um Congresso para professores de Escola Dominical, buscando incentivar a participação dos docentes nesse momento formativo.

Verifica-se que as dicas de atividade que eram trazidas para as aulas eram divididas conforme a idade da criança. O Jornalzinho trazia o público, de pré-escolares (que seriam as crianças até 7 anos, que naquela época ainda não frequentavam a escola); os escolares (quer eram as crianças que estavam em idade escolar, de aproximadamente 7 a 11 anos) e os pré-confirmados (que seriam os pré-adolescentes, aquelas crianças entre 11 e 13 anos que estariam próximas a concretizarem o rito da confirmação<sup>1</sup>). Essa subdivisão entre o público das crianças da Escola Dominical visava colaborar com o professor no momento de este propor sua atividade e elaborar as aulas.

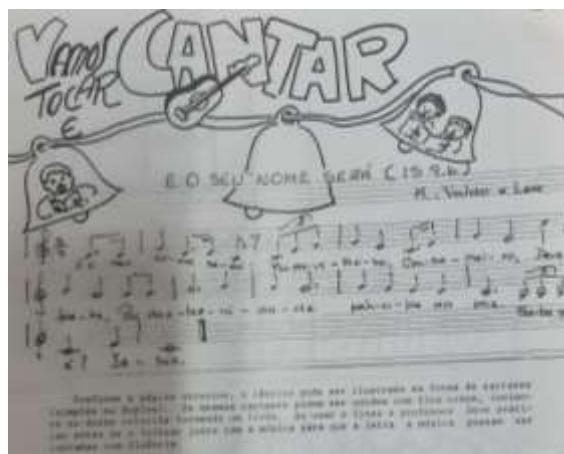
O Jornalzinho apresentava algumas seções que procuravam auxiliar e informar seus professores. O periódico trazia dicas lúdicas de atividades, dicas de como contar a história bíblica e também informar sobre os cursos de formação docente que a igreja oferecia.

Uma coluna recebeu o nome de “Preparando-me para ser Professor”, que abordava sobre como o professor deveria agir frente aos alunos, a linguagem que deveria utilizar, enfatizando a necessidade de um bom planejamento.

Outra coluna ganhou o nome de “Usando a criatividade”, neste momento o Jornalzinho trazia dicas práticas da contação de histórias bíblicas para as crianças, atividade de dobradura, desenhos, jograis, cruzadinhas, e demais sugestões.

Outra coluna falava sobre a música, trazendo dicas de como ensinar a música e sugestões de cantigas religiosas, na ilustração anterior, veremos que são feitas ilustrações, provavelmente sempre com o objetivo de chamar a atenção do leitor, pois como destaca de Luca (2008, p.140), “os discursos adquirem significados de muitas formas, inclusive pelos procedimentos tipográficos e de ilustração que o cercam”.

<sup>1</sup> A confirmação Luterana é um rito de passagem que marca a passagem da infância para a vida adulta, em que o jovem passa a assumir responsabilidades consideradas de um adulto frente a sua família e perante a comunidade religiosa (ROMIG, 2021).



**Figura 3 – Coluna “Vamos Cantar” – O Jornalzinho 4º tri-1990.**

Fonte: Acervo do Instituto Histórico da IELB.

Como observado na figura 3, um exemplar do ano de 1990. É trazida a música e em seguida a sugestão de criar um cartaz com a letra da música, para que assim as crianças tenham fluência no canto desta música/hino.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que “O Jornalzinho” foi um dos primeiros materiais consolidados pela IELB que trouxe dicas didáticas para auxiliar o professor de Escola Dominical. Este recurso trazia sugestões de atividades, de músicas, incentivos e organizações por faixa etária, para facilitar o trabalho do professor, manter o docente informado e conectado aos ensinamentos religiosos da igreja.

Esta comunicação faz parte de uma pesquisa de maior amplitude, que busca tratar sobre a formação didático-religiosa que a IELB oferecia aos seus professores. O Jornalzinho era apenas um dos recursos informativo/didático pensados pela IELB. O olhar para este periódico é uma aproximação preliminar, que irá auxiliar no desenvolvimento da pesquisa de doutorado.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE LUCA, Tânia Regina. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassannezi (org.). **Fontes Históricas**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2008. p. 111-153

EVANGELISTA, O. Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional. In: ARAUJO, R. M. L.; RODRIGUES, D. S. (Orgs.). **A pesquisa em trabalho, educação e políticas educacionais**. Campinas, SP: Alínea, 2012. p. 52-71.

ROMIG, Karen Laiz Krause. **O Rito da Confirmação Luterana e o Processo Escolar dos Pomeranos na Serra dos Tapes – RS (1938-1971)**. 2021. 226 f. Dissertação de Mestrado – Mestrado em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2021.

WEIDUSCHADT, Patrícia. **O Sínodo de Missouri e a educação pomerana em Pelotas e São Lourenço do Sul nas primeiras décadas do século XX: identidade e cultura escolar**. 2007. 256 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2007.